

OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO NO MÊS DE FEVEREIRO APRESENTARAM UMA VARIAÇÃO POSITIVA DE 0,28 %

Apresentação

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) da Universidade de Passo Fundo vem desenvolvendo, para o município de Passo Fundo, o cálculo do custo da Cesta de Produtos Básicos, tendo por base uma pesquisa de orçamento familiar realizada em 1993. O CEPEAC estudou os hábitos de consumo de 152 famílias passo-fundenses, escolhidas segundo critérios estatísticos.

É importante destacar que esta cesta é composta por produtos consumidos por uma família típica de Passo

Fundo, ou seja, composta por, no máximo, quatro pessoas e com rendimento mensal de um a seis salários mínimos.

Com base nos dados obtidos nessa pesquisa, elaborou-se, em julho de 1994, a cesta básica de consumo de uma família passo-fundense padrão. A partir de então, com o objetivo de avaliar o poder de compra dos salários de uma família no período de trinta dias, o Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC passou a acom-

panhar os preços dos produtos que compõem a cesta básica. O método de seleção dos locais de compra obedeceu à frequência relativa desses, indicada pela Caderneta de Despesas Coletivas, preenchida pelas famílias entrevistadas. Para o cálculo do custo da cesta básica, uma equipe de pesquisadores coleta, em média, 1 700 preços mensalmente em 24 es-

tabelecimentos. Os preços são coletados no dia 30 de cada mês.

O custo da cesta básica é parte de um projeto maior para a construção de um Índice de Preços de

Passo Fundo, que vem sendo desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Extensão CEPEAC. O objetivo do índice é calcular e acompanhar a evolução dos gastos de consumo das famílias com alimentação, habitação, vestuário, transporte, lazer, saúde, educação, ampliando, assim, a cesta de consumo dos trabalhadores de Passo Fundo.

IPC



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

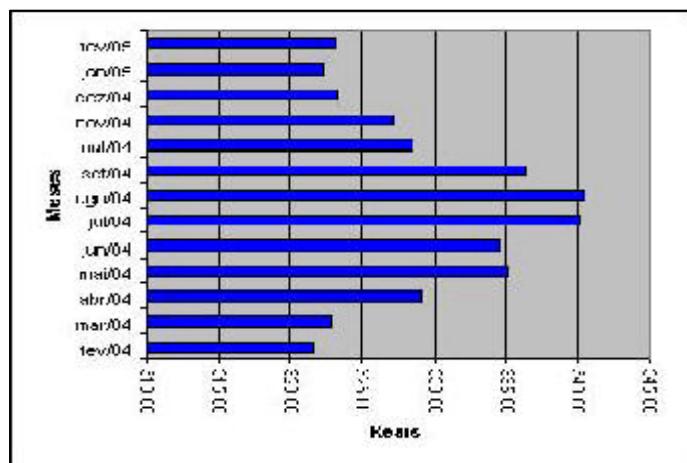
1. OS PREÇOS DA CESTA BÁSICA EM PASSO FUNDO NO MÊS DE FEVEREIRO APRESENTARAM UMA VARIAÇÃO POSITIVA DE 0,28%

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica no mês de fevereiro em Passo Fundo.

Verificou-se que o custo dos produtos que compõem a cesta básica de uma família típica passo-fundense apresentou uma variação positiva de 0,28% no mês de fevereiro de 2005, quando comparado com os preços médios praticados no mês de janeiro de 2005. No mês de janeiro, foram necessários R\$ 322,29 para a aquisição da cesta, ao passo que, em fevereiro, foram R\$ 323,19 o que representa um aumento de R\$ 0,90 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em Passo Fundo de fevereiro de 2004 a fevereiro de 2005 (em R\$)

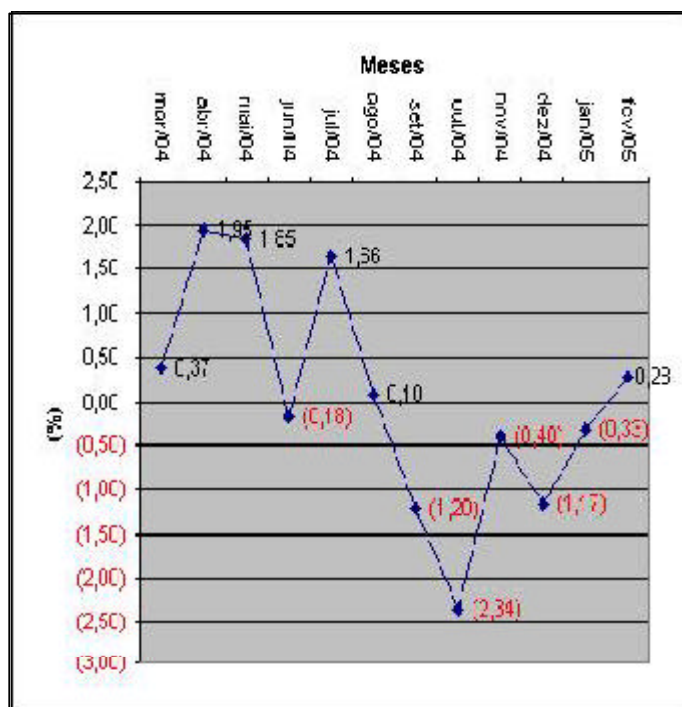


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2005

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou seis vezes positivamente e seis vezes negativamente nos últimos doze meses. O mês de outubro de 2004, apresentou a variação negativa mais significativa, ao passo que o mês de abril de 2004

teve a maior variação positiva. Observa-se ainda que o custo da cesta básica passo-fundense nos últimos doze meses apresentou uma variação positiva de 0,50%.

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Passo Fundo - março de 2004 a fevereiro de 2005 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2005

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de maio de 2004 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em fevereiro de 2004 gastava-se 1,34 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em fevereiro de 2005, foi necessário 1,24 salário mínimo.

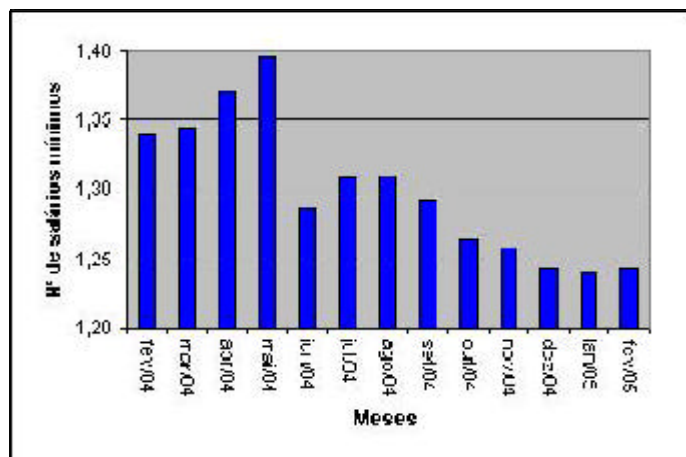
É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Passo Fundo - fevereiro de 2004 a fevereiro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2005

A Tabela 1 mostra os dez produtos cujos preços tiveram maior alta e os dez com maior queda no mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de fevereiro de 2005

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Cenoura	32,38	0,3205	1 Maçã	-17,01	-0,2381
2 Tomate	29,27	0,2114	2 Mortadela	-9,02	-0,0883
3 Esponja de aço	27,14	0,2712	3 Queijo colonial	-8,07	-0,4793
4 Laranja	21,83	0,1434	4 Sal	-6,27	-0,0270
5 Batata-inglesa	21,50	0,3630	5 Massa com/sem ovos	-6,13	-0,1900
6 Ovos	12,47	0,2289	6 Mamão	-4,62	-0,0747
7 Vinagre	7,95	0,0297	7 Farinha de trigo	-4,13	-0,0994
8 Detergente	5,95	0,0307	8 Erva-mate	-3,28	-0,0514
9 Papel higiênico	5,38	0,0438	9 Óleo comestível	-3,08	-0,0688
10 Absorvente	4,71	0,0484	10 Margarina	-2,50	-0,0244

Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2005

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Entre os produtos que mais subiram seis pertencem ao grupo de alimentação e quatro ao grupo da higiene pessoal/limpeza. Entre os produtos que apresentaram maior queda em seus preços, dez pertencem ao grupo da alimentação e nenhum ao grupo da higiene pessoal/limpeza.

Observa-se ainda que, dos produtos que acumularam maiores altas de preços no mês de dezembro, destacam-se: cenoura, tomate e esponja de aço com preços majorados em 32,38%; 29,27% e 27,14%, respectivamente.

Já, entre os dez produtos que apresentaram maior queda, destacam-se: maçã, mortadela e queijo colonial com preços reduzidos em 17,01%, 9,02% e 8,07%, respectivamente.

Tabela 2 - Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Passo Fundo-RS, por produto, durante o mês de fevereiro de 2005

				28/02/04	Variação (%)	
Produtos	Unidade de medida	Quantidade mensal	Preço unitário médio	Custo total	Mês corrente	No ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$1,09	R\$5,95	-1,56	-0,32
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$9,33	R\$14,00	-0,09	0,90
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$2,93	R\$4,89	-3,28	0,29
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$0,71	R\$2,51	2,58	1,24
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$1,04	R\$6,74	1,07	-0,18
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$3,88	R\$2,87	-9,02	-9,51
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$6,44	R\$71,40	-1,34	1,85
8 Frango	Kg	4,38	R\$3,11	R\$13,63	-0,02	-3,30
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$1,11	R\$2,67	1,00	-1,00
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$1,12	R\$7,43	-4,13	-4,37
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$2,28	R\$9,37	-6,13	-2,34
12 Banana	Kg	3,05	R\$1,21	R\$3,69	-1,49	4,39
13 Laranja	Kg	2,35	R\$1,10	R\$2,58	21,83	31,32
14 Maçã	Kg	1,76	R\$2,13	R\$3,74	-17,01	-15,16
15 Mamão	Kg	2,55	R\$1,95	R\$4,96	-4,62	-16,18
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$1,51	R\$6,43	21,50	29,77
17 Cebola	Kg	1,79	R\$1,12	R\$2,01	-2,14	-8,89
18 Cenoura	Kg	2	R\$2,11	R\$4,22	32,38	41,24
19 Tomate	Kg	1,67	R\$1,80	R\$3,01	29,27	17,54
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$1,00	R\$19,75	0,96	2,76
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$8,23	R\$17,60	-8,07	-15,54
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$2,59	R\$2,51	3,84	2,68
23 Margarina	500g	1,26	R\$2,43	R\$3,06	-2,50	-5,85
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$2,33	R\$6,99	-3,08	-3,67
25 Ovos	Dz	2,94	R\$2,26	R\$6,65	12,47	10,17
26 Biscoito	500g	2,08	R\$2,78	R\$5,78	-0,61	0,94
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$3,36	R\$13,10	-0,51	-5,82
28 Sal	Kg	1,63	R\$0,80	R\$1,30	-6,27	-4,77
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$1,28	R\$1,30	7,95	11,58
30 Arroz	Kg	8,06	R\$1,87	R\$15,09	-1,87	-3,61
31 Feijão	Kg	2,38	R\$2,37	R\$5,64	4,06	2,36
SUBTOTAL1				R\$270,90	-0,40	-0,52
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$2,16	R\$3,46	4,71	9,19
33 Creme dental	90g	1,89	R\$1,96	R\$3,71	1,03	0,81
34 Desodorante	90ml	1	R\$2,83	R\$2,83	4,48	-1,98
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$6,15	R\$6,15	1,86	0,37
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$2,11	R\$2,77	5,38	3,19
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$0,85	R\$2,86	-1,21	-3,01
38 Xampu	200ml	1,35	R\$4,02	R\$5,42	0,91	-1,42
SUBTOTAL2				R\$27,21	2,19	0,76
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$2,41	R\$6,03	0,96	1,94
40 Detergente	500g	1,66	R\$1,06	R\$1,76	5,95	4,45
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$1,71	R\$4,09	27,14	31,13
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$2,41	R\$13,20	2,93	-0,74
SUBTOTAL3				R\$25,09	5,94	4,43
TOTAL DA CESTA				R\$323,19	0,28	-0,05

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, fevereiro de 2005

Dos 42 produtos que compõem a cesta básica, 22 sofreram aumento e 20 tiveram seus preços reduzidos. Observa-se, pelo exame da Tabela 2, que, dos 31 produtos que compõem a cesta de alimentação, 12 tiveram seus preços aumentados e 19 apresentaram redução.

Deve-se considerar que a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família. Assim, quando varia o preço de um produto de grande consumo pelas famílias, os índices tendem a variar proporcionalmente.



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

2 VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

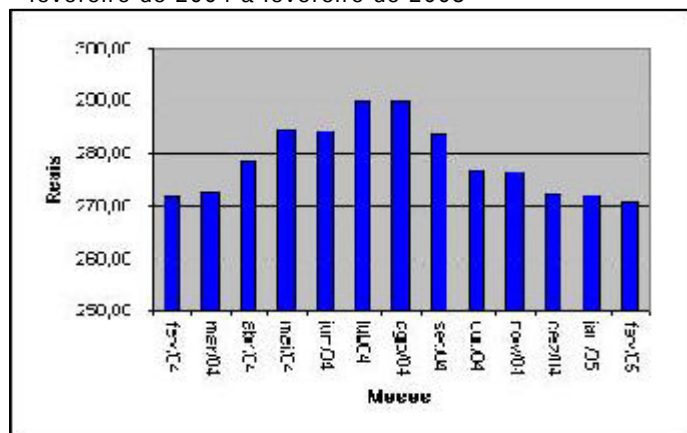
As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos (alimentação, higiene pessoal e limpeza) que compõem a cesta básica passo-fundense. O índice de variação percentual final da cesta é obtido por meio da ponderação da variação dos preços dos diversos produtos que a compõem.

Dos três subgrupos analisados, o da limpeza doméstica foi o que apresentou maior variação em 12 meses - entre fevereiro de 2004 a fevereiro de 2005, obtendo um aumento de custo de 10,23%, seguido pelo subgrupo da higiene pessoal, com aumento de 0,78%. No mesmo período, o custo dos produtos de alimentação aumentaram 0,34%.

Com relação ao mês anterior, o subgrupo da alimentação apresentou redução de preço de 0,40%, com contribuição no índice geral de -0,3364 pontos percentuais. O subgrupo da higiene pessoal apresentou um aumento médio de preços de 2,19% e contribuição ao índice geral de 0,1807 pontos percentuais. A limpeza doméstica apresentou a maior variação entre os subgrupos com aumento médio de preços de 5,94%, com contribuição de 0,4362 pontos.

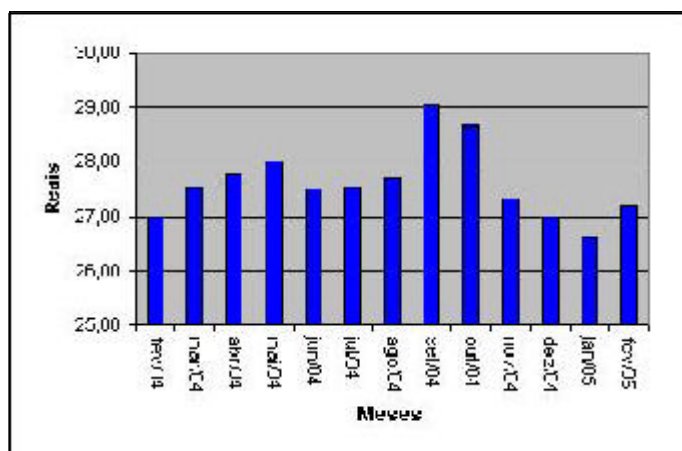
Analisando o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 1,04 salário mínimo para a aquisição desses produtos, que passaram de R\$ 271,98 em janeiro para R\$ 270,90 em fevereiro, uma queda de R\$ 1,08 por cesta.

Figura 4 - Evolução dos preços do subgrupo da alimentação - fevereiro de 2004 a fevereiro de 2005



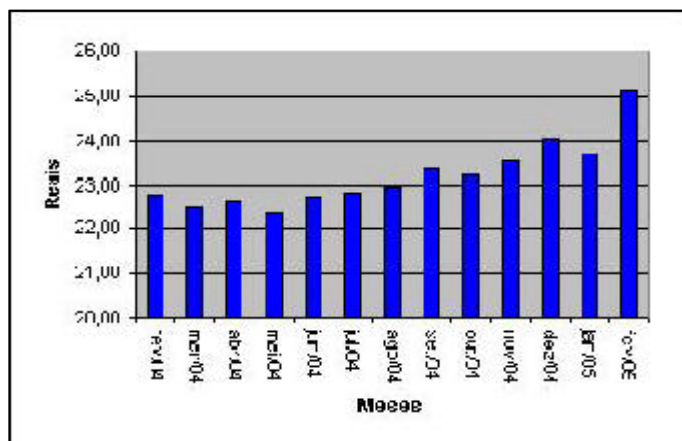
Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2005

Figura 5 - Evolução dos preços do subgrupo da higiene pessoal fevereiro de 2004 a fevereiro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2005

Figura 6 - Evolução dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - fevereiro de 2004 a fevereiro de 2005



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2005

Expediente

Universidade de Passo Fundo

Reitor Rui Getúlio Soares **Vice-Reitor de Graduação** Ocsana Sonia Danyluk **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação** Carlos Alberto Forcelini **Vice-Reitor Administrativo** Nelson Beck **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários** Marisa Potiens Zílio

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis: **Diretor** Daniel Ferron; **Curso de Economia:** **Coordenador** Marco Antonio Montoya; **Curso de Administração:** **Coordenador** Paulo Toniazzo; **Curso de Contabilidade:** **Coordenador** Rosalvaro Ragnini; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC:** **Coordenador** Verner Luis Antoni; **Equipe Executora:** **Coordenador** Eduardo Belisário Finamore e Clésar Britto (Estagiário UPF/CEPEAC); **Apoio Técnico:** Fabiano Bedin e Luís Martins Scheleder; **E-mail:** cestabasica@upf.br



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MEDIDAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta